

# Mulheres brasileiras: pesquisadoras marcantes na formação de professores na contemporaneidade

*Brazilian women: outstanding researchers in contemporary teacher training*

*Mujeres brasileñas: investigadoras destacadas en la formación docente contemporánea*

---

Rita Buzzi Rausch <sup>[a]</sup> 

Joinville/Blumenau, SC, Brasil

Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) | Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Susana Soares Tozetto <sup>[b]</sup> 

Ponta Grossa, PR, Brasil

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Cristhianny Bento Barreiro <sup>[c]</sup> 

Pelotas, RS, Brasil

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul)

Maria João Mogarro <sup>[d]</sup> 

Lisboa, Portugal

Universidade de Lisboa (Ulisboa)

<sup>[a]</sup> Doutora em Educação, e-mail: ritabuzzirausch@gmail.com

<sup>[b]</sup> Doutora em Educação, e-mail: sstozetto@uepg.br

<sup>[c]</sup> Doutora em Educação, e-mail: cristhiannybarreiro@ifsul.edu.br

<sup>[d]</sup> Doutora em Educação, e-mail: mjmogarro@ie.ulisboa.pt

<sup>[e]</sup> Doutora em Educação, e-mail: alboni@alboni.com

Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira <sup>lel</sup>   
Curitiba, PR, Brasil  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

**Como citar:** SOBRENOME, N. A.; SOBRENOME, A. A.; SOBRENOME, I. G. Título no primeiro idioma do artigo. *Revista Diálogo Educacional*, v. 24, n. 80, p. 01-08, 2024. <https://doi.org/10.7213/1981-416X.24.080.AO01>

---

Este dossiê origina-se da contínua busca da RIPEFOR Rede Interinstitucional de Pesquisas de Formação e Práticas Docentes, em contribuir com a Formação de Professores no Brasil. Esta Rede que é REDE, foi constituída em 2006 e, por meio de um termo de cooperação, participam atualmente 16 grupos de pesquisa que investigam a formação de professores.

Em seus 18 anos de existência, muitas foram as ações compartilhadas da Rede. Como principais ações destacamos a parceria constante em bancas de qualificação de teses e dissertações; três coletâneas que analisam referenciais teóricos de suporte no campo da formação de professores; dossiês em periódicos científicos qualificados; participações em mesas redondas em eventos qualificados; participação ativa no GT 8 Formação de Professores da ANPEd; na Revista do GT – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente; na ANFOPE, dentre outros.

E como uma de suas recentes e importantes ações, por meio desse dossiê intitulado “Mulheres brasileiras: pesquisadoras marcantes na formação de professores na contemporaneidade”, a RIPEFOR busca fortalecer a pesquisa em educação e a mulher brasileira, ressaltando e valorizando o percurso acadêmico de pesquisadoras da educação, que são referências teóricas e metodológicas no campo da formação de professores.

A maioria das pesquisas sobre a formação de professores no Brasil é liderada por mulheres. Frente a isso, integrantes da RIPEFOR se propuseram a realizar uma produção que reunisse as contribuições de grandes pesquisadoras em um único material. Temos clareza que aqui não se encontra a totalidade das pesquisadoras, mas temos uma boa amostra do potencial das mulheres nesse campo de investigação. O dossiê está composto por onze artigos produzidos por pesquisadoras/es do campo da formação de professores. Cada artigo analisa as contribuições de uma mulher pesquisadora brasileira, bem como, sintetiza sua trajetória acadêmica e suas principais investigações realizadas sobre a formação de professores no Brasil.

O primeiro artigo elucida as proposições de Marli André à formação de professores. De abordagem qualitativa e caracterizada como bibliográfica, a pesquisa analisou os escritos produzidos pela autora, de única autoria, publicados entre os anos de 2009 e 2023, constituindo-se em 12 artigos científicos e 12 capítulos de livros. Dentre as principais proposições, o artigo aborda: a formação de professores como campo científico; a formação do professor pesquisador; a formação do professor formador; o apoio ao professor iniciante; e a consolidação de políticas públicas de formação de professores. As autoras destacam que tais proposições estão alinhadas às temáticas discutidas internacionalmente no campo da formação de professores e iluminam discussões que merecem continuidade e maior mobilização dos professores e pesquisadores, de modo a eternizar e concretizar as profícuas contribuições desta importante pesquisadora à formação de professores no Brasil e no mundo.

A questão que orienta o segundo artigo focaliza as contribuições de Menga Lüdke, refletindo sobre a prática e a pesquisa no processo de formação docente, em especial, a defesa da realização de pesquisa na profissionalização de professores da educação básica. A metodologia de abordagem qualitativa focaliza na perspectiva da história de vida, considerando dados de carácter biográfico e produção realizada pela autora. As autoras destacam que a abrangência dos estudos sobre o professor e a pesquisa, no campo da formação de professores realizados por Lüdke, ressaltam a necessidade de pesquisas sobre o cotidiano das escolas e o entendimento de que os professores podem produzir teoria sobre os problemas concretos da realidade escolar.

O terceiro artigo discorre sobre as contribuições da professora e pesquisadora, Bernadete Angelina Gatti, para a pesquisa em Educação no Brasil e, ainda, para a formação de professores. A leitura e análise da produção de Gatti, bem como as conversas estabelecidas com ela, permitiram que as autoras organizassem o texto em três blocos: a pesquisa sobre formação de professores; a avaliação escolar e as políticas educacionais brasileiras.

No quarto artigo, as autoras se dedicam a analisar as contribuições da pesquisadora Maria Isabel da Cunha à formação de professores. As autoras realizaram uma entrevista com a pesquisadora, bem como analisaram sua produção intelectual. As autoras apresentam as contribuições de Cunha ao campo da formação de professores por meio de temas: a humanização; o ensino; os saberes da prática; a profissionalização.

O artigo cinco apresenta elementos da caminhada profissional de Iria Brzezinski, com o objetivo de revisitar a trajetória de vida e da obra da autora, enfatizando os aspectos biográficos como professora, pesquisadora e militante. As autoras escrevem sobre a trajetória de vida e sobre as pesquisas de Iria, enfatizando três aspectos que se complementam: os eventos da vida da autora; a relação de sua história de vida com o contexto histórico em que iniciou suas pesquisas; e a relação entre suas pesquisas, sua militância política e a sua defesa pela formação dos profissionais da Educação.

O artigo seis tem como objetivo apresentar a trajetória profissional e a produção teórica de Madalena Freire. A partir dessa revisão bibliográfica, articulada ao testemunho pedagógico das autoras, são discutidas e afirmadas as seguintes ideias-força: o compromisso com a docência e o ensino como atos políticos e pedagógicos; a escola como lugar de exercício da democracia e do trabalho em grupo; a pedagogia democrática, construída por meio da escuta, do cuidado e da aposta na capacidade das crianças de conhecer o mundo e construir conhecimentos mediados pela leitura e escrita; e a disciplina intelectual mediante o estudo e o registro.

O artigo sete tem como objetivo destacar a participação de Vera Lúcia Bazzo no movimento de luta por uma educação alinhada aos interesses públicos, tomando principalmente a formação de professores como fio condutor para a promoção de uma formação humanizada e política, visando à justiça social. O texto toma como referência as contribuições de Vera e suas parcerias intelectuais para evidenciar esse expoente da educação brasileira, atuante na luta por um projeto de sociedade que defende uma educação pública, laica e de qualidade social para todos e todas. Por meio de uma entrevista realizada com Vera Bazzo, os autores destacam que foi possível constatar que a constituição de sua trajetória profissional é enlaçada por uma curiosidade epistêmica constante e um senso de justiça social aguçado.

O artigo oito apresenta as repercussões da trajetória pessoal/profissional de Vera Maria Nigro de Souza Placco. O objetivo do artigo é, ao relatar a maneira como desenvolveu o seu trabalho como formadora e as suas produções, destacar sua coerência ética e política potencializada por meio de uma práxis formativa. A pesquisa do tipo narrativa foi desenvolvida tendo por base uma revisão de literatura sobre as produções acadêmicas da professora. Organizado em três partes, o texto apresenta dois conceitos que acompanham várias de suas obras - sincronicidade e dimensões da formação - assim como reafirma a importância do papel articulador, formador e transformador do coordenador pedagógico, bem como destaca a importância da pesquisa na formação articulada ao ensino.

O artigo nove aborda as contribuições de Acacia Zeneida Kuenzer, especialmente por meio de sua obra clássica "Pedagogia da Fábrica", publicada em 1985. A discussão sobre a constituição e a formação docente no Brasil é perpassada por diversas e muitas vezes contrárias posições epistêmicas

e ao elegerem essa pesquisadora, as autoras optaram pela discussão a partir do materialismo histórico. As autoras destacam que no compartilhamento da história de vida desta pesquisadora, evidenciam-se as condições concretas e contraditórias pelas quais se constitui o docente e o princípio educativo do trabalho manifesta-se de maneira inequívoca. Evidenciam, também, a razão da importância das categorias do materialismo histórico, tanto as de conteúdo quanto as de método.

O décimo artigo explora a contribuição de Denice Barbara Catani ao campo da educação, com foco nas interseções entre memória, história e formação docente. Por meio de uma revisão sistemática, as autoras analisaram vinte e quatro obras de Catani, por meio da ferramenta de análises qualitativas Voyant. Suas obras demonstram como a memória coletiva e individual dos professores desempenha um papel fundamental na formação da identidade profissional docente e influencia as práticas pedagógicas. Além disso, examina como as políticas e as reformas educacionais se articulam às memórias coletivas e pelas narrativas históricas, influenciam as decisões governamentais e incidem sobre as práticas escolares.

O artigo onze teve como objetivo discutir as contribuições de Maria Helena Menna Barreto Abrahão, para a investigação narrativa (auto)biográfica e para o campo de estudos da formação docente. Na análise, os autores apresentam excertos da narrativa da pesquisadora, produzida no contexto de uma entrevista narrativa, enfatizando as articulações entre a formação de professoras e o paradigma (auto)biográfico de produção do conhecimento sobre educação. O estudo também reconhece a contribuição da pesquisadora para o fortalecimento das bases teóricas das pesquisas (auto)biográficas.

Enfim, esperamos que esse dossiê, além de potencializar o estudo de mulheres pesquisadoras brasileiras, sirva de referência aos pesquisadores do campo da formação de professores, bem como possa inspirar muitas outras mulheres a continuarem seu legado de produzir ciência, fortalecendo a pesquisa em educação no Brasil.

A parte destinada à demanda contínua deste número da *Diálogo Educacional* é composta por treze artigos, resultantes de pesquisas realizadas em diferentes lugares e espaços. O primeiro deles, *Los materiales como posibilidad de un tercer espacio productor de interculturalidad en la Universidad Intercultural del Estado de Hidalgo (UICEH): educación intercultural en el nivel superior*, de Dalia Peña Islas e Peri Mesquida, estuda a produção de diferentes materiais que incorporam tanto o conhecimento indígena quanto o ocidental, realizada pela Universidade Intercultural do Estado de Hidalgo, no município de Tenango de Doria Hidalgo, no México. O modelo de Universidades Interculturais (UIS) adotado nesse país estabelece que elas devem incorporar o conhecimento das comunidades indígenas que lhes estão afetas. Dessa forma, o artigo analisa como o material intitulado *Diálogo de saberes, comunidades indígenas e estudantes universitários* possibilitou a construção de um terceiro espaço produtor de interculturalidades para os alunos da UICEH. As metodologias utilizadas foram a etnografia digital e a dupla reflexividade. Foi destacado que essa experiência de produção de materiais poderia ser uma forma de gerar “terceiros espaços confortáveis” para que os alunos da UICEH aprendessem a negociar diversas aprendizagens e reflexividades, em especial aquelas vinculadas ao resgate comunitário e indígena.

Em seguida, Ana Sara Castaman, em *Da dialética entre trabalho pedagógico pesquisado e realizado: a produção acadêmica de Liliana Soares Ferreira*, apresenta a biografia acadêmica da referida professora, atualmente vinculada à Universidade Federal de Santa Maria, destacando sua contribuição

ao ensino, à pesquisa e à extensão. O estudo teórico se enquadra, metodologicamente, numa espécie de metaexplicação, com base na Análise dos Movimentos de Sentidos (AMS), a partir das técnicas da pesquisa bibliográfica e da análise documental. A pesquisa bibliográfica se ocupou de autores(as) que estudam as temáticas de que trata o artigo e da produção científica da professora, enquanto a pesquisa documental envolve a análise do currículo na Plataforma Lattes, com a visualização dos movimentos de sentidos das categorias por ela desenvolvidas, sobretudo “trabalho pedagógico”, nos textos publicados entre 2019 e 2023.

Na sequência, Otávio Augusto de Oliveira Cardoso e Luis Paulo Leopoldo Mercado, em *Desenvolvimento de metodologias e estratégias ativas de ensino com TIC na formação de professores para o ensino superior*, trazem os resultados de uma pesquisa de cunho qualitativo que investigou a utilização de metodologias e estratégias ativas com uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) no ensino superior, com base em duas categorias de análise: contribuições para a prática docente e possibilidades vislumbradas com o uso das TIC. A abordagem utilizada envolveu estudo de caso no componente curricular Metodologias do Ensino Superior com TIC (MESTIC), desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Os resultados obtidos apontaram que o componente curricular ampliou as experiências com práticas docentes, vinculada à utilização das TIC para a formação dos estudantes.

Em *A escolaridade dos pais dos estudantes da educação de jovens e adultos em debate*, Luís Carlos Ferreira analisa se existe [ou não] relação entre a escolaridade dos pais dos estudantes matriculados na educação de jovens e adultos e as possíveis influências reveladas no processo de retorno às salas de aula da modalidade, em busca de aprendizagem, formação e certificação escolar. A discussão, com abordagem intergeracional e interdisciplinar, está ancorada nos estudos de Bourdieu, Da Matta, Castel, Freire e Escóssia, e considera que os processos de formação escolar e humana passam pela força do papel com a certificação e a apreensão dos conhecimentos como instrumentos de emancipação do indivíduo. A pesquisa realizada foi do tipo participante, com abordagem qualitativa, e envolveu 33 (trinta e três) estudantes do ensino fundamental de uma escola pública da EJA, no interior do estado do Ceará, em conversas gravadas em áudio, com base em três perguntas que pautaram a análise nas falas dos estudantes-respondentes. Foi possível constatar a necessidade de superação das histórias familiares de insucesso escolar conduzidas a uma não repetição dessa trajetória intergeracional, com a prospecção de um futuro possível, com chances de mobilidade social e melhores oportunidades profissionais.

Adiante, Francisco Regis Vieira Alves, na esteira da integridade, boas práticas e condutas na pesquisa, integrantes de uma atitude acadêmica responsável, apresenta o artigo *Algumas considerações sobre o Philosophiae Doctor e o plágio acadêmico*. O trabalho discute a noção de plágio, sem negligenciar elementos de gênese e evolução no decurso dos últimos séculos, com novas políticas de prevenção científica. Além disso, traz modalidades emergentes de pesquisa e ampara uma compreensão não trivial entre categorias emergentes de manifestação do plágio, frente a relações acadêmicas não estáticas e características de uma pesquisa de doutorado.

Os autores Fábio Alves Gomes, Marck de Souza Torres e Valter Luciano Gonçalves Villar, em *A inclusão perversa: ensino superior, pandemia e desigualdade socioeconômica no Amazonas*, analisam como a desigualdade socioeconômica, os desafios geográficos e as deficiências nas políticas públicas de acesso e permanência afetaram os jovens universitários no interior do estado do Amazonas, durante a crise sanitária e humanitária causada pela pandemia de COVID-19. O estudo contou com a participação

de 143 universitários, com idades entre 18 e 44 anos, sendo 58,7% mulheres cisgênero e 40,5% homens cisgênero. Dos participantes, 67,1% se autodeclararam pardos e 19% indígenas. As dificuldades enfrentadas pelos estudantes durante o período revelaram mecanismos sutis presentes na dinâmica de inclusão/exclusão, desencadeando sentimentos de ansiedade, depressão e desafios para lidar, ao mesmo tempo, com a pandemia e o ensino remoto.

O artigo *A criatividade na performance pedagógica do tutor*, de Rogério Tubias Schraiber e Elena Maria Mallmann, no contexto da educação a distância, analisa como o tutor pode potencializar o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem criativo. Tem como objetivo buscar compreender quais os princípios da performance pedagógica do tutor que potencializam o ensino-aprendizagem de modo que seja criativo. O referencial teórico está baseado nos componentes da criatividade propostos por Nikerson, Perkins e Smith, nos estudos de performance de Schechner e no conceito de performance docente desenvolvido por Mallmann. Do ponto de vista metodológico, trata-se de estudo de caso com abordagem qualitativa, cujos dados foram analisados nas etapas da unitarização, da categorização e do novo emergente, pertencentes à Análise Textual Discursiva, de Moraes e Galiuzzi. Das cinco categorias de pesquisa obtidas, o artigo aprofunda a da criatividade.

Os autores Marco Aurélio Soares Fragoso, Josmaria Lopes de Moraes e Adriano Lopes Romero, em *Formação continuada de professores enquanto lócus para avaliação de produto educacional*, partindo da premissa de que os professores que atuam na Educação Básica podem desempenhar o papel de receptores e avaliadores dos produtos educacionais (PEs) em fase de desenvolvimento, têm como objetivo avaliar um PE com abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CSTA) por professores de Química em formação continuada. A avaliação desse PE foi realizada no contexto de um curso de formação continuada e contou com a participação de sete professoras da rede estadual de ensino do estado do Paraná. A coleta de dados foi feita por meio de questionário, com 13 (treze) questões agrupadas em três categorias, relacionadas com o uso da abordagem CTSA e com percepções quanto à presença de parâmetros e propósitos educacionais da abordagem CTSA na sequência didática (SD). O objeto de conhecimento foi tabela periódica, elaborada de acordo com a abordagem CTSA.

Em seguida, trazemos o artigo de Juarez José Tuchinski dos Anjos, intitulado *Aspectos das culturas escolares da escola primária em Brasília nas colunas de Yvonne Jean (1962-1964)*. Com caráter historiográfico, o estudo tem por objetivo investigar alguns aspectos das culturas escolares da escola primária em Brasília entre os anos de 1962 e 1964, tomando por fontes os textos publicados pela jornalista Yvonne Jean no jornal *Correio Braziliense*. Do ponto de vista metodológico, foram lidas as colunas assinadas por Yvonne Jean ao longo do período estudado, selecionando-se aquelas que faziam referência às culturas escolares nas escolas primárias de Brasília. Formou-se, então, um banco de dados temático dentro do qual foram destacados dois aspectos das culturas escolares: a formação docente e os clubes escolares. Além dos resultados obtidos em relação às categorias escolhidas, foi possível perceber que a jornalista, ao tratar das culturas escolares, ajudava a dar visibilidade, para seus leitores, das iniciativas que eram tomadas para materialização do projeto educativo pensado para a nova capital.

Adiante, tem-se o estudo de André Luiz Gonçalves de Oliveira, intitulado *Conhecimento como criação: subversão de tecnologia educacional na periferia do capitalismo*. Nele, o autor propõe a hipótese de que, no contexto educacional, fundamentos anti-cartesianos sobre conhecimento oferecem possibilidades de subversão de tecnologias para arrefecimento das estruturas de opressão, controle e dominação. Com emprego de revisão bibliográfica, são trazidos assuntos como ciência cognitiva e

estudos decoloniais, para pensar dois casos de tecnologias educacionais e suas implicações políticas. Articulado em três partes, o texto apresenta um caminho de emancipação por meio da desobediência e da criação de formas de utilizar ferramentas educacionais para narrar as próprias histórias na periferia do capitalismo.

O artigo apresentado em seguida é o de Eliane Küster e Alboni Marisa Duedeque Pianovski Vieira, denominado *Formação de professores em cursos normais superiores: um “estado do conhecimento” (2003-2016)*. O objetivo desse estudo é analisar a produção científica acerca da formação de professores em cursos normais superiores, no intuito de elencar o que vem sendo produzido nessa área, averiguar a evolução e as características das pesquisas e identificar recorrências e lacunas pertinentes à temática. A pesquisa foi realizada na modalidade “estado do conhecimento”, com caráter bibliográfico e documental e abordagem qualitativa. O *corpus* da análise foi composto por produções brasileiras exportadas da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, no período de 2003 a 2016. No decurso da análise, emergiram duas categorias: teoria e prática pedagógica na formação de professores e formação de professores na perspectiva da história da educação e das políticas educacionais, das quais afloraram cinco subcategorias, que favoreceram a averiguação das produções selecionadas.

Os autores Sandra Cordeiro de Mello, Natalia Barboza Netto e Carolina Barreiros de Lima apresentam *Avanços da análise de conteúdo nas pesquisas em educação*, pesquisa bibliográfica e documental que busca apresentar a Análise de Conteúdo realizada com o auxílio do *software* Atlas.ti. Para isso, foram considerados dados recuperados em dois estudos desenvolvidos por um laboratório de pesquisas sobre inclusão em educação. Partiu-se do pressuposto de que a abordagem favorece as pesquisas e problematizou-se se e como um recurso tecnológico pode contribuir nas respectivas análises. Além das duas publicações, o artigo traz documentos desenvolvidos no processo de investigação, geradores dos resultados nos estudos.

Encerrando a apresentação dos artigos de demanda contínua, Ana Luiza Leite e Roni Costa Ferreira, em *Experiência dos professores universitários durante a Pandemia da Covid-19: uma revisão sistemática da literatura*, analisam a produção científica sobre o impacto da pandemia no bem-estar do professor universitário. Partiram do pressuposto de que a vida dos professores universitários foi significativamente impactada pela pandemia da Covid-19, o que resultou em alteração da satisfação e estresse desses profissionais. Na revisão sistemática realizada, foram analisados 42 (quarenta e dois) artigos científicos, a maioria deles escrita em inglês, proveniente dos Estados Unidos e com abordagem qualitativa. Percebeu-se que, no período, houve maior número de desafios e dificuldades do que benefícios e oportunidades, os quais são explicitados nos resultados da pesquisa.

Agradecemos às autoras e aos autores que nos prestigiaram com a submissão de seus resultados de pesquisa, bem como ao corpo de avaliadores(as) “ad hoc” da revista que, incansáveis em acuradas observações e comentários, incentivaram melhorias nos textos propostos.

Desejamos boa leitura e aprofundadas reflexões a todas e todos!